



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
2º Semestre de 2011

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ 652A	Sociologia Urbana
----------------	--------------------------

PRÉ-REQUISITOS

HZ158 HZ258 HZ358/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 04

HORÁRIO:

Quinta-feira, das 8h00 às 12h00

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

Prof. José Marcos Pinto da Cunha

CONTATO:

zemarcos@nepo.unicamp.br

EMENTA

Urbanização como processo. Organização da cidade; crescimento demográfico; migrações. A urbanização em países dependentes.

PROGRAMA

Um dos principais intuits da disciplina é a discussão sobre a construção do sentido de urbano principalmente pós revolução industrial e seus rebatimentos na contemporaneidade. Abordar fenômenos e processos tipicamente associados a esta dimensão, quais sejam: segregação residencial, gentrificação, espoliação urbana, favelização/periferização; bem como outros ainda: processos de expansão urbana e redistribuição espacial da população seus mecanismos e possíveis impactos sobre áreas/regiões urbanas cada vez mais articuladas entre si.

Para tanto, a disciplina trata de apresentar, em um primeiro momento, algumas linhas teóricas e autores representativos do pensamento sobre a questão urbana, para em seguida enfatizar, privilegiando o caso brasileiro, temas importantes que emergem do processo de urbanização como a metropolização, a relação entre o rural e urbano, a configuração de novas espacialidades, a migração, etc.. Procurar-se-á também apresentar as principais medidas demográficas (grau de urbanização, taxas de crescimento demográfico da população urbana, tamanho de cidades, entre outras), bem como fontes de dados para o estudo da urbanização (censos demográficos, PNADs, etc.).

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

- 1 -debate sobre o urbano: da Escola de Chicago aos enfoques Marxistas;
1. Reestruturação produtiva e Estruturação do espaço;
2. A questão urbana e metropolitana no pós-fordismo;
3. Além da dicotomia urbano-rural: as novas configurações e relações do urbano e rural;
4. O processo de urbanização na América Latina e as especificidades brasileiras e dinâmicas recentes;
5. O debate no Brasil: contribuições recentes;
6. Técnicas para o estudo da distribuição espacial da população e da urbanização;
7. Temas urbanos:
 - Pobreza e metropolização;
 - Segregação sócio-espacial e vulnerabilidade social;
 - Mobilidade espacial intrametropolitana;
 - Habitação e Estruturação Intra-urbana
 - Mudanças no mundo do trabalho;
9. Expansão urbana e meio-ambiente;

BIBLIOGRAFIA

- ARANTES, O. B.; VAINER, C.; MARICATO, E. A cidade do pensamento único. Petrópolis: Vozes, 2000.
- BAENINGER, R. Reestruturação urbana: algumas considerações sobre o debate atual. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2000.
- BENJAMIM, W. Paris, capital do século XIX. In: Kothe, Flávio (org.). Walter Benjamin. Ática: São Paulo, coleção grandes cientistas sociais, p. 30 a 43, 1985.
- BONDUKI, N. J.; ROLNIK, R. Periferia da Grande São Paulo: reprodução do espaço como expediente de reprodução da força de trabalho. In: MARICATO, E. A produção capitalista da casa (e da cidade) do Brasil industrial. São Paulo: Alfa-Ômega, 1982.
- CARDOSO DE MELLO, João Manoel. O capitalismo Tardio. São Paulo, Brasiliense, 1984
- CASTELLS, M. A Questão Urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- _____. Imperialismo y urbanizacion en America Latina. Barcelona: GG, 1980.
- ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora em Inglaterra. Porto: Afrontamento, 1975.
- GOTTDIENER, M. A produção social do espaço urbano. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 1997. (Coleção Ponta, 5).
- HARVEY, D. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1993.
- HOBBSBAWN, E. A Era do Capital, 1848-1875. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- HOBBSBAWN, E. A Era dos Impérios 1875-1914. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.
- IANNI, O. A Sociedade Global. São Paulo.
- KOWARICK, L. As lutas sociais e a cidade. São Paulo: passado e presente. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- _____. A espoliação urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- _____. Investigação urbana e sociedade. In: Reis, E.; Almeida, M.H. e Fry, P. Pluralismo, espaço social e pesquisa. São Paulo: Hucitec/Anpocs.
- LEFEBVRE, H. A cidade do Capital. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- MARICATO, E. Planejamento urbano no Brasil; as idéias fora do lugar e o lugar fora das idéias. In: ARANTES, O. B.; VAINER, C.; _____. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. Brasil, Cidades: Alternativas para a Crise Urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.

_____. Metr pole na periferia do capitalismo. São Paulo: Hucitec, 1996. (Série Estudos Urbanos).

OLIVEIRA, F. de. O estado e o urbano no Brasil. In: Espaços e Debates, n.6, ano II. NERU, São Paulo, 1982.

PARK, R. A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano. In: Velho, Octávio Guilherme (org.). O fen meno urbano. Guanabara: Rio de Janeiro, 4  ed., p. 26 a 67, 1987.

ROLNIK, R.; KOWARICK, L.; SOMEKH, N. (Org.). São Paulo: crise e mudança. São Paulo: Brasiliense, 1992.

SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.

SASKIA, SASSEN. As cidades na economia mundial. São Paulo: Nobel, 1998.

VILLAÇA, F. (1999). Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In: De k, C. e Schiffer, S. (org.) O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Edusp/Fupam.

WEBER, M. Conceito e categorias da cidade. In: Velho, Octávio Guilherme (org.). O fen meno urbano. Zahar: Rio de Janeiro, 4  ed., p. 68 a 89, 1979.

WIRTH, L. (1973). O urbanismo como modo de vida. In: Velho, O. (org.). O fen meno urbano. Rio de Janeiro, Zahar Ed.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Seminários (1 ponto - em grupo - número de integrantes a ser definido de acordo com a quantidade de matriculados), Fichamentos/Resenhas (2 pontos - individual) e Trabalho Final (7 pontos - individual).

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

A combinar.